

## Apontamentos Históricos

922 -

A povoação de S. Roque é doada por Ordonho II, Rei de Leão, ao Mosteiro de Crestuma

1520 - Início da laboração da Fábrica de Vidros do Côvo (encerrada em 1924)



1590 - Construção da Igreja Matriz

1736 - Construção da Capela de Santa Ana, em Vila Chã (demolida em 1924)

1862 - Construção da Capela de Santo António, na Quinta do Côvo

1881 - Construção da Capela Velha de Santo António, em Bustelo

1881 - Construção do edifício da primeira escola primária (só para rapazes), actual Jardim de Infância de Vila Chã

1892 - Construção do Cemitério Paroquial

1898 - Surge a Fábrica do Vidro de Bustelo (encerrada em 1970)

1903 - Construção da estrada Samil - Vila Chã

1906 - Abertura da estrada da Igreja à Gandra

1909 - Construção da Capela de N. Sr.ª das Dores, em Samil

1915 - Construção da primeira escola para raparigas, em Vila Chã (demolida em 1982)

1915 - Abertura da estrada de Vila Chã à Margonça

1921 - Construção da estrada Vila Chã - Bustelo (pelo Silvar - Fonte Chã)

1938 - Instalação da iluminação eléctrica

1938 - Instalação do Sindicato Nacional dos Operários Vidreiros

1949 - Instalação do primeiro telefone, no Posto de Correios, em Costa Má

1952 - Construção do Salão Paroquial

- 1959 - Criação da primeira carreira de transporte público com passagem por S. Roque (Fajões, Cesár, Nogueira do Cravo, S. Roque, Oliveira de Azeméis)
- 1961 - Início da construção da escola primária da Igreja
- 1966 - Construção da Capela Nova de Santo António, em Bustelo
- 1967 - Construção da escola primária de Bustelo
- 1982 - Construção do cemitério de Bustelo
- 1983 - Abertura da farmácia
- 1989 - Construção da Unidade de Saúde
- 1989 - Elevação de S. Roque a Vila
- 1990 - Aprovação do Brasão e Bandeira da Vila de S. Roque
- 1992 - Construção do Centro de Dia para Idosos
- 1995 - Construção do Lar de Idosos
- 1998 - Inauguração da nova estrada Costa Má - Lomba
- 1999 - Geminação de S. Roque com a vila de Sourzac, município de Mussidan, França
- 2001 - Abertura da Escola Básica 2º e 3º ciclos
- 2003 - Conclusão da nova sede da Junta e Centro Cultural

## **Cultural/Religioso**

### **Locais de Culto**

Igreja Matriz, construída em 1590/91

Capela Velha de Santo António, aberta ao público em 1881

Capela Nova de Santo António, construída em 1966

Capela de Nossa Senhora das Dores, construída em 1909

Capela do Covo, consagrada a Santo António, construída em 1862



### **Alminhas**

As alminhas interessam como documento de arte popular. A sua finalidade era lembrar aos viandantes aqueles que já partiram desta vida, ao mesmo tempo que lhes recordam que devem orar pelas suas almas.



Rua Prof. Silva Pinto



Rua Fundo Lugar de Vila Chã



Rua Rego de Água



## Heráldica

### Brasão e Bandeira da Vila de S. Roque



**Brasão** - de prata, a imagem de s. Roque, vestido de peregrino, com chapéu e botas de negro, segurando na mão direita uma vara com cabaça de ouro e acompanhado à dextra de um cão sentado, de sua cor. Bordadura de azul, carregada de três martelos de sapateiro de ouro, postos dois em chefe e um em ponta, alternados com três chamas de vermelho avivadas a ouro, uma em chefe e duas nos flancos. Coroa mural de quatro torres de prata. Listel de prata com a inscrição em maiúsculas "Vila de S. Roque".

**Bandeira** - esquartelada de branco e vermelho. Cordão e borlas de prata e vermelho. Haste e lança de ouro.

**Selo branco** - circular, com as peças de brasão sem indicação das cores e metais, tudo contido entre dois círculos concêntricos entre os quais corre a legenda: "Junta de Freguesia de Vila de S. Roque".

### HINO DE S. ROQUE

Não mais divisões, ódios e invejas  
Seja sempre este nosso ideal  
Fazer desta nossa linda terra  
O mais belo rincão de Portugal

#### REFRÃO

Eia avante lutar sempre em frente  
Sempre unidos com fé, com vigor  
Sanroquenses leal nobre gente  
Eia por um S. Roque maior

Como membros duma só família  
Sempre unidos pelo mesmo elo

Vivam Costa Má, Gandra e Samil  
Vila Chã, Covo, Lomba e Bustelo

S. Roque é velhinho reza a história  
Pergaminhos d' oiro há em seu passado  
Tê-la por mãe é subida glória  
Nascer em berços de oiro embalado

Letra e música do Padre Manuel Pereira da Costa